

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dezenove minutos, no Plenário da Câmara de Vereadores de Canguçu, o vereador proponente – Leandro Gauger Ehlert, declarou aberta a presente audiência pública. Realizou a leitura do Edital nº 001/2024 – AP, que designou a audiência com objetivo de tratar sobre o alto valor da tarifa dos pedágios e viabilizar soluções, além de ouvir a comunidade e representações presentes. O vereador proponente agradeceu o comparecimento das autoridades presentes. Compuseram a mesa, além do proponente, o vereador Silvio Neutzling – presidente da Câmara Municipal, Vanderlei Voigt - representando os caminhoneiros de Canguçu, Delair Radkte - representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canguçu, Alex Silva - representando a OAB de Canguçu e o Vice-Prefeito Cledemir Gonçalves. Estavam presentes os seguintes vereadores: Ildo Venske, Iasmin Roloff Rutz, Luciano Bertinetti, Oraci Teixeira, César Augusto Madrid, Francisco Vilela, Paulo Bauer, Carlos Eduardo Domingues Martins, Jardel Oliveira, Marcelo Maron, Ubiratan Rodrigues, Arion Braga e Emerson Henzel. O vereador proponente ressaltou a importância da audiência e da presença de todos, além de lembrar da elaboração de uma ação civil pública para que seja protocolada junto ao Ministério Público. Com a palavra, o vereador proponente lembrou que a conta será paga, verdadeiramente, pelo consumidor final que é a população. Com a palavra, o presidente Silvio Neutzling, saudou a todos os presentes e questionou o fato de alguma empresa querer se instalar na região devido ao alto custo do pedágio; comentou sobre os impactos que a agricultura, a criação de gado e a produção de alimentos sofre com a suba do valor da tarifa; parafraseou a frase “Uma andorinha só não faz verão”, ressaltando a importância da união das empresas e da população em prol do mesmo objetivo comum. Com a palavra, Alex Silva, presidente da OAB, que saudou a todos os presentes e pontuou que o brasileiro é acomodado pois se acostuma com algo que não poderia ser aceito; lembrou, também, dos acidentes que aconteceram nas últimas semanas que vitimou fatalmente pessoas da comunidade canguçuense; ressaltou a importância de um abaixo-assinado em prol dos objetivos da população; comentou que fará uma moção de apoio à causa que motiva a audiência pública; lembrou dos altos valores pagos pela população e afirmou que a população tem o apoio da OAB. Com a palavra, Delair Radkte, saudou a todos os presentes e trouxe à tona a informação de que os trabalhadores sempre pagam a conta mais alta; que o governo não tem a preocupação de ter as pessoas na conjuntura de elaboração das ideias a serem vividas pela comunidade e parabenizou os vereadores pela proposição da audiência. Com a palavra, Cledemir Oliveira Gonçalves, saudou os componentes da mesa e todos os presentes, colocando que a prefeitura tem estado próximo da comunidade quando se faz presente nas audiências públicas da região; que estranha processos e encaminhamentos que direcionam momentos como uma audiência pública; que a exclusão da comunidade reflete todas as dificuldades enfrentadas pois não faz parte da construção das ideias, pois não é convidada; que não é contra a ECOSUL, mas que é contra os abusos e a renovação do contrato com a referida empresa; que as vias legais devem ser vistas para uma nova licitação com melhorias e condições viáveis aos usuários; que a população, principalmente a classe dos caminhoneiros, está sobrecarregada de impostos e que urge por alívio e soluções; parabenizou, ainda a proposição da audiência e agradeceu a presença da comunidade. Com a palavra, Vanderlei Voigt, representando os caminhoneiros de Canguçu, agradeceu o convite e lamentou o valor pago pelos caminhões. O vereador proponente disponibilizou a oportunidade de fala aos vereadores de Canguçu, os

quais seguem. Com a palavra, vereador Jardel Oliveira, pontuou que os erros com a ECOSUL já iniciam na elaboração do contrato, que o ministro dos transportes, Eliseu Padilha, na época, elaborou muito bem o contrato, tanto que hoje não consegue ser desfeito; que o Porto de Rio Grande sofre o impacto causado pelo valor dos pedágios; colocou a importância de buscar soluções para a situação; que a prefeitura deve manter o desvio do pedágio em boas condições; que está junto sempre e à disposição para tratar do assunto que motiva a audiência. Com a palavra, vereadora Iasmin Roloff, se questionou sobre o alto custo e sobre a probabilidade de um contrato de trinta anos dar certo; se colocou ao lado dos usuários dos pedágios pois também faz o referido uso; comparou o valor pago nas demais praças de pedágio da região e afirmou que a região está com o pedágio mais caro do Brasil; que é chegada a hora de mostrar a força da comunidade e buscar soluções. Com a palavra, vereador Luciano Bertinetti, saudou a todos os presentes e pontuou que não há como se posicionar contra a ECOSUL, uma vez que existe um contrato que passou por vários órgãos responsáveis e competentes; que é necessária a força e a união da comunidade em prol do debate e a construção de um novo contrato; fez a comparação de uma viagem de Canguçu à Cuiabá e de Canguçu à Porto Alegre, nas quais o valor é exacerbatante se levado em conta a distância entre os pontos mencionados comparando-os. Com a palavra, vereador Marcelo Maron, ressaltou a proximidade de uma região portuária e o grande impacto que a agricultura e a produção de tabaco sofrem por conta do alto custo do pedágio; que é favorável ao fato de existirem pedágios, mas que sejam com tarifas justas se levado em conta os investimentos feitos nas rodovias; que a metade sul deve se mobilizar e unir forças para que possa ser vista e viabilizar melhores condições em relação à pauta da audiência. Com a palavra, vereador Ubiratan Rodrigues, saudou a todos os presentes e questionou sobre os altos impostos quando colocados nos contratos; que a discussão é importante e que a região sofrerá um apagão no desenvolvimento; finalizou questionando se haverá como aguentar até o final do contrato em exercício e que cada um deve fazer a sua parte na fiscalização. Com a palavra, vereador Paulo Bauer, saudou a todos os presentes, lembrando da participação da audiência Pública de Pelotas e se questionou das forças estranhas que a ECOSUL possui; pontuou as duplicações realizadas na região ainda questionando sobre o fato de serem rodovias novas e não necessitarem de melhorias tão logo e finalizou ressaltando as forças estranhas da referida empresa. Com a palavra, vereador Ildo Venske, saudou a todos os presentes e colocou o absurdo que o pedágio se encontra hoje; exemplificou e comparou o valor gasto em combustível com o valor gasto com pedágios pelos caminhoneiros da região; que a renovação do contrato não deve ocorrer. Com a palavra, vereador Francisco Vilela, cumprimentou o proponente e saudou a todos os presentes; lamentou que é triste o motivo da audiência pública e lamenta a ausência da população na audiência; que os próprios usuários estão acomodados com o que está acontecendo; que é o pedágio mais caro do Brasil e que o governo do estado tem de ter responsabilidade com o que foi feito no contrato; e encerrou pontuando que gostaria de poder falar muito mais. Com a palavra, vereador Carlos Eduardo Martins, saudou aos componentes da mesa e os demais presentes e cumprimentou o vereador proponente da audiência; que é necessária luta e a busca por melhorias a nível de estado e federação; que a classe transportadora sofre e urge por providências e que a representação da ECOSUL deveria estar à mesa. Com a palavra, vereador Arion Braga, cumprimentou os presentes e lembrou da audiência pública de Pelotas da qual fez parte; pontuou que em audiências públicas há

o debate e estruturam-se proposições que, infelizmente, não se tornam práticas; que a ECOSUL não vem e é desrespeitosa com a comunidade por conta de não oferecer serviços de qualidade, já que se ampara em um contrato que somente a si mesmo beneficia; desafiou os presentes a protestar respeitosa e pacificamente para manifestar a causa que une a população nesta tarde; e que a ECOSUL está acima da lei. Com a palavra, vereador Madrid, saudou a todos os presentes e que é radical colocando-se contra os pedágios; que não há como entender um aumento de quase 30%; que a ECOSUL tem a lei e a justiça ao seu lado, que tentou várias liminares que buscavam causas favoráveis à saúde da comunidade e não conseguiu, mas que a ECOSUL consegue, quando o faz, em 15 minutos; que se o problema não for erradicado no TCU não haverá a solução. Tendo se manifestado os vereadores presentes, o proponente passou a palavra ao Vice-prefeito que, devido a um compromisso teve de se ausentar; mas salientou que o executivo municipal segue à disposição da comunidade. O proponente agradeceu a presença do vice-prefeito. Com a palavra, vereador Oraci Teixeira, que agradeceu pela audiência e cumprimentou os presentes; salientou que deve ser contruída uma terceira via ao lado do pedágio, que cada um pode escolher se quiser ou não pagar o pedágio; questionou os colegas vereadores se a ECOSUL tem propriedade, também, sobre o desvio; que o momento da construção da terceira via é agora; que a democracia deve ser utilizada. O vereador proponente disponibilizou a oportunidade de fala aos presentes da plateia. Com a palavra, senhor Cassio Motta, representando o deputado Afonso Hamm, que o deputado o qual representa já esteve reunido juntamente com os deputados Daniel Tzerkiack e Daniel Lindemeyer com a empresa buscando viabilizar soluções, mas que estas não foram aceitas; que está de acordo e considera louvável o que está sendo proposto na audiência; que a AZONASUL tem de ser parceira com a causa; que a audiência é salutar, mas deve ser ampliada; que os deputados estão à disposição da comunidade. Com a palavra, Evanir Barz, representante do Deputado Daniel Tzerkiack; ressaltou que o deputado o qual representa sempre lutou e está revoltado querendo que os preços dos pedágios diminuam, que está trabalhando muito e que não concorda com a prorrogação do contrato. Com a palavra, vereador Madrid, pontuou que Brasília é logo ali e que os deputados precisam se movimentar mais pela população; que não é com brincadeira que será resolvida a questão da ECOSUL. O vereador proponente agradeceu as manifestações da comunidade e deu oportunidade de fala aos componentes da mesa para as considerações finais. Com a palavra, vereador Silvio Neutzling, convidou a comunidade para que assine a ata a ser elaborada para que o maior número possível de assinaturas seja registrado. O vereador proponente, Leandro Ehlert, finalizou dizendo que a união e a força da comunidade é essencial; que o primeiro passo será dado na região sul e que será encaminhado aos demais municípios para que estes se somem à luta; que a falta de representatividade em Brasília reflexa os impactos vividos atualmente na região sul. Com a palavra, ainda, vereador Oraci Teixeira, fez questão que os representantes da ECOSUL fizessem o uso da palavra. Os representantes não o fizeram pois fazem parte da equipe de comunicação e imprensa da referida empresa. O vereador proponente, Leandro Ehlert, declarou finalizada a audiência às 15h45min.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CC8A-18B5-02A2-3840

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LEANDRO GAUGER ELHERT (CPF 009.XXX.XXX-66) em 08/02/2024 13:51:46 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



EMERSON HENZEL MACHADO (CPF 700.XXX.XXX-15) em 08/02/2024 21:19:14 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://camaracangucu.1doc.com.br/verificacao/CC8A-18B5-02A2-3840>